

Conjuntura
Econômica

DATA PARÁ

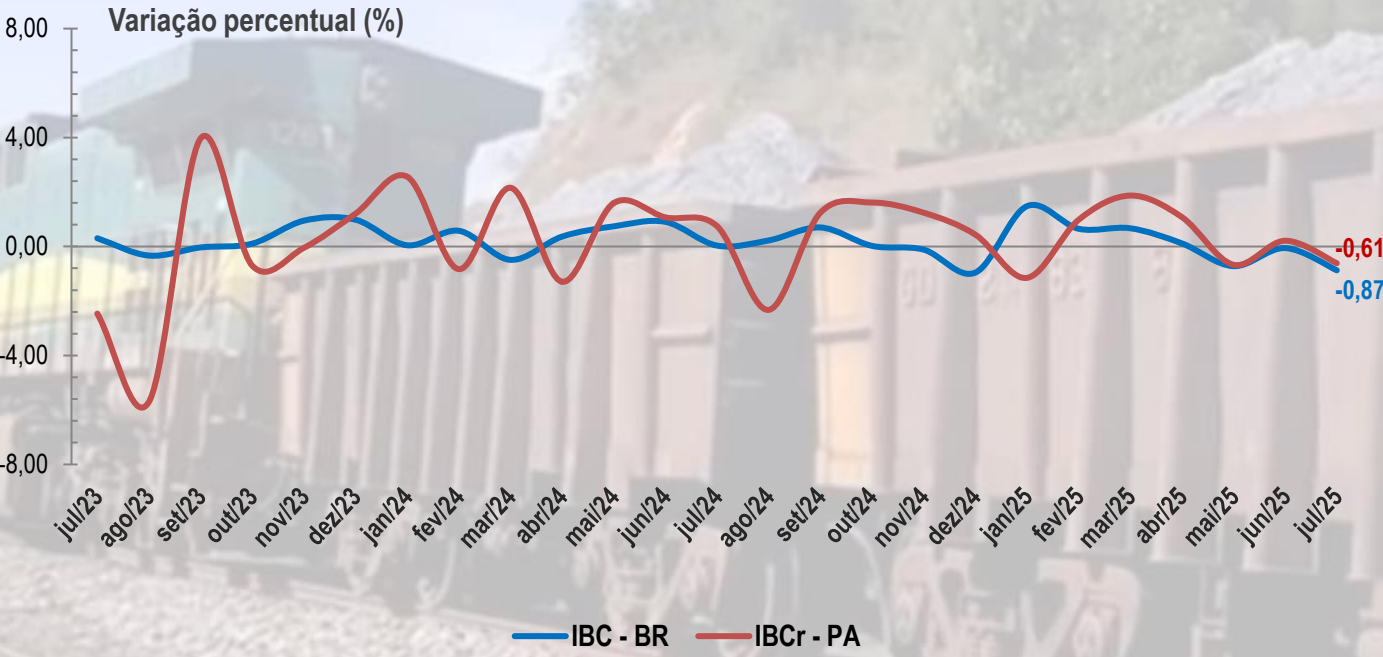
Outubro/2025



Conjuntura da Economia Paraense	Último	Anterior
IBCr – PA (%)	-0,61 jul 2025	0,21 jun 2025
Produção Industrial (%)	5,8 ago 2025	-4,2 jul 2025
<i>Indústria Extrativa (%)</i>	4,4 ago 2025	-4,9 jul 2025
<i>Indústria de Transformação (%)</i>	14,5 ago 2025	0,1 jul 2025
Comércio (%)	-0,5 jul 2025	-1,4 jun 2025
Serviços (%)	1,8 ago 2025	-2,0 jul 2025
IPCA - RMB (%)	0,27 set 2025	-0,15 ago 2025
Produção de Carne - (1000 Ton)	259,1 2 trim 2025	248,9 1 trim 2025
Credito Rural (R\$ Milhões)	981,9 set 2025	710,9 ago 2025
<i>Agricultura (R\$ Milhões)</i>	473,4 set 2025	278,6 ago 2025
<i>Pecuária (R\$ Milhões)</i>	508,6 set 2025	432,3 ago 2025
Saldo Balança Comercial (US\$ bilhões)	1,8 set 2025	1,8 ago 2025
Saldo de Emprego Formal (Nº Vínculos)	5.505 ago 2025	4.882 jul 2025
Arrecadação Executivo Estadual (R\$ bilhões)	5,6 jul 2025	5,1 jun 2025
<i>Própria (R\$ bilhões)</i>	4,3 jul 2025	3,2 jun 2025
<i>Transferências (R\$ bilhões)</i>	1,3 jul 2025	1,9 jun 2025

Fonte: BACEN, IBGE, MDIC, CAGED e SEFA/PA.
 Elaboração: CEEAC/FAPESPA.
 Dados extraídos em 14/10/2025.

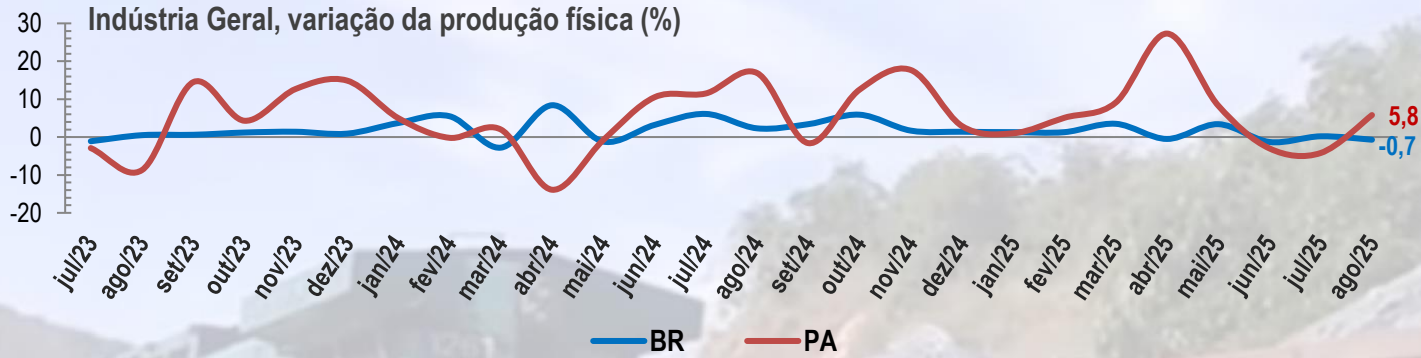
Nível de Atividade da Economia



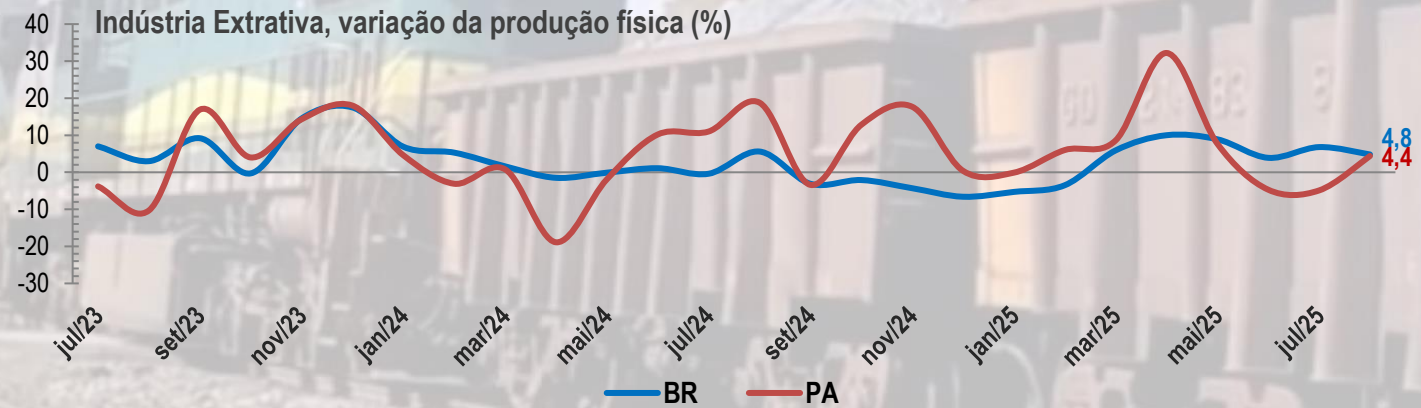
Em julho de 2025, a atividade econômica do Pará apresentou retração de -0,61%, intensificando o que foi observado no mês anterior. No mesmo período, a atividade econômica do Brasil também recuou, em -0,87%, acumulando três meses consecutivos de resultado negativo.

Fonte: BACEN.
Elaboração: CEEAC/FAPESPA.
Nota: série com ajuste sazonal.
Dados extraídos em 14/10/2025.

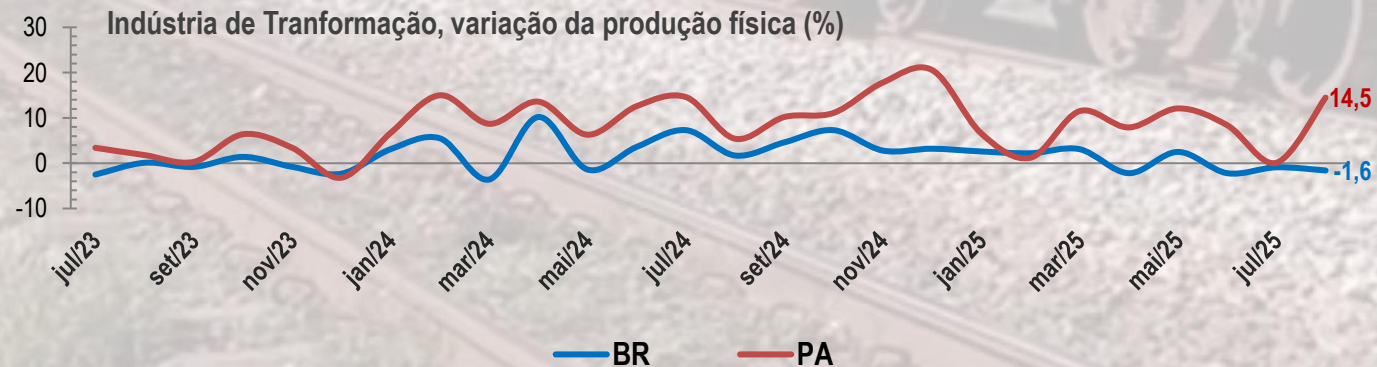
Nível de Atividade Industrial



Em agosto de 2025, a produção industrial do Pará registrou crescimento de 5,8%, interrompendo uma sequência de dois meses consecutivos de queda. No mesmo mês, o resultado nacional foi negativo, com retração de -0,7%.



Em agosto de 2025, a indústria extrativa do Pará registrou alta de 4,4%, interrompendo a tendência de queda apresentada nos dois meses anteriores. No cenário nacional, a indústria extrativa brasileira cresceu 6,8% em julho e manteve trajetória positiva em agosto, com alta de 4,8%.



Em agosto de 2025, a indústria de transformação do Pará registrou expressivo crescimento de 14,5%, acumulando 20 meses consecutivos de resultados positivos. Esse desempenho sustentado contrasta fortemente com o cenário nacional: a indústria de transformação do Brasil apresentou retração de -0,9% em julho e nova queda de -1,6% em agosto.

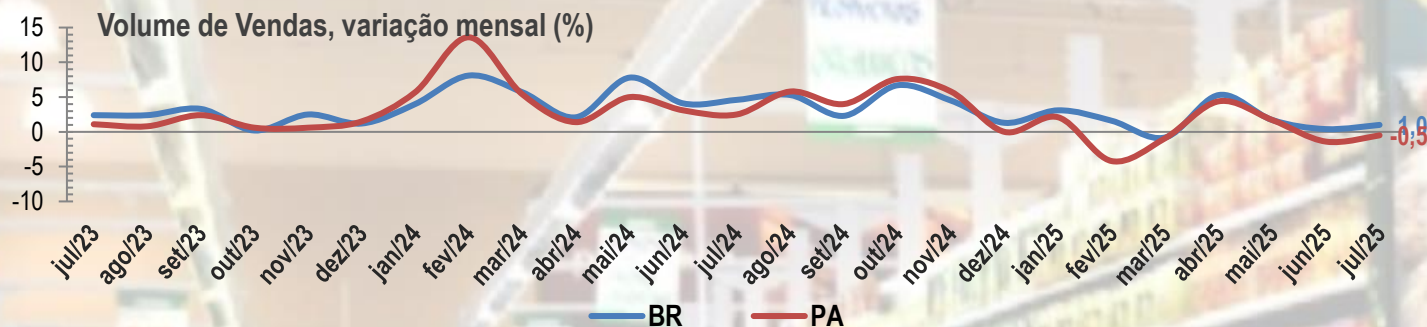
Fonte: IBGE.

Elaboração: CEEAC/FAPESPA.

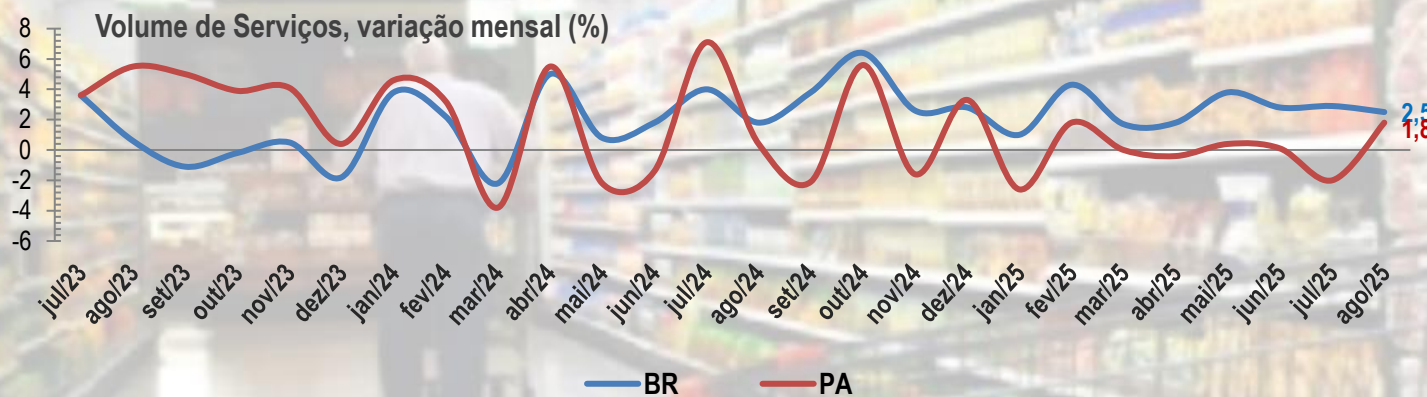
Nota: Variação mensal igual mês do ano anterior.

Dados extraídos em 14/10/2025.

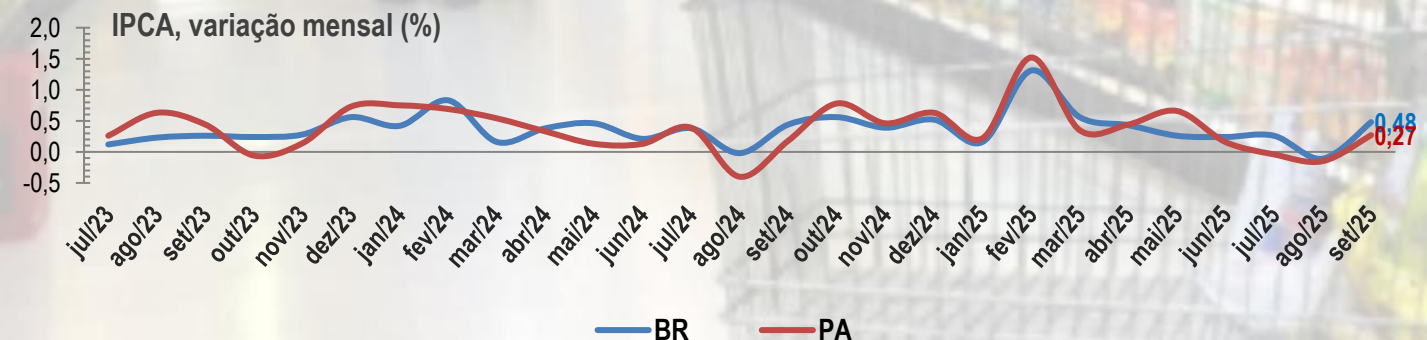
Nível de Atividade do Comércio Varejista



Em julho de 2025, o comércio varejista do Pará registrou retração de -0,5%, marcando o segundo mês consecutivo de queda. No cenário nacional, entretanto, o setor apresentou trajetória oposta, com crescimento de 0,4% em junho e de 1% em julho, indicando recuperação do varejo no país.

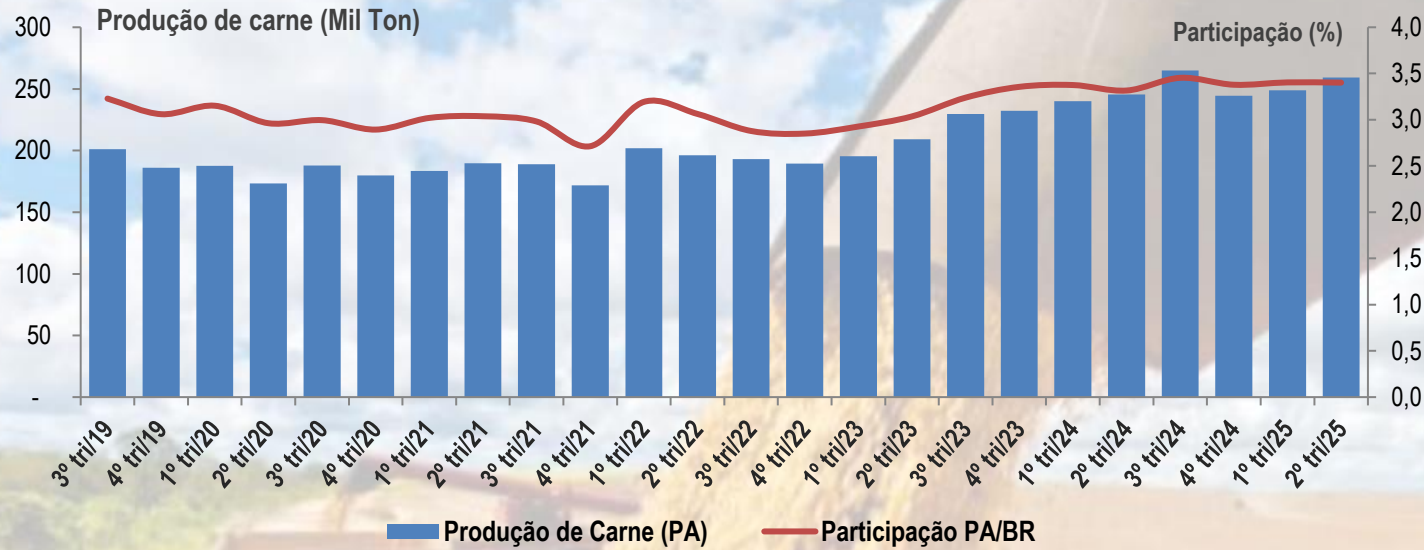


Em agosto de 2025, o setor de serviços do Pará registrou alta de 1,8%, superando o resultado negativo do mês anterior. No âmbito nacional, o resultado foi mais expressivo: o setor de serviços do Brasil cresceu 2,5% em agosto, alcançando 17 meses consecutivos de expansão.



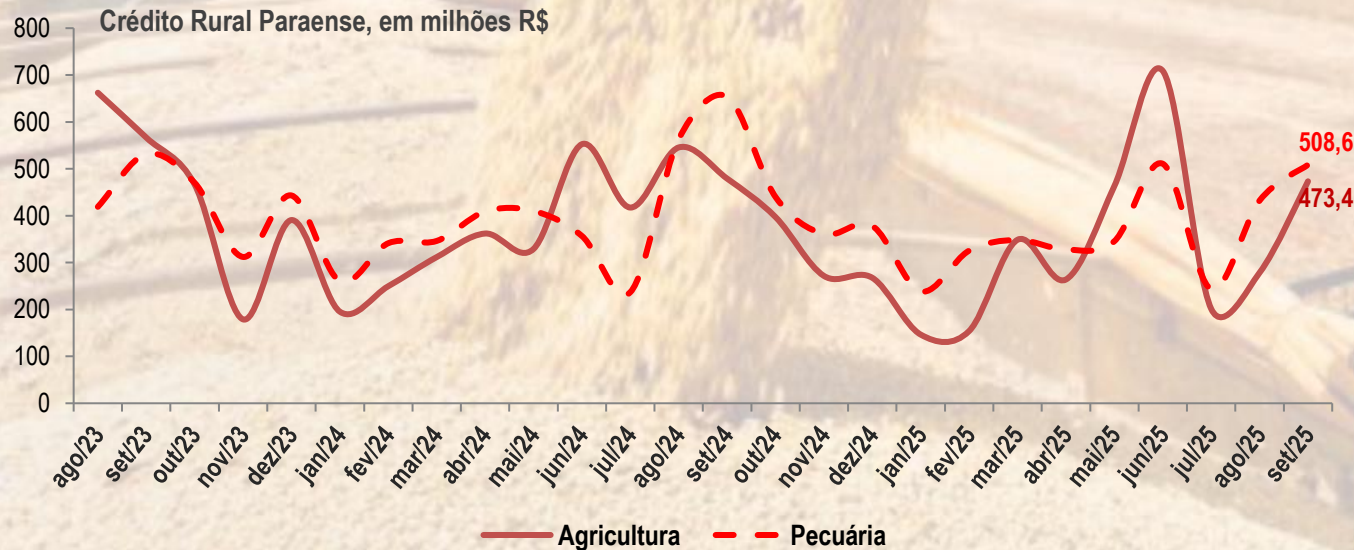
Em setembro de 2025, o índice de preços no Pará registrou alta de 0,27%, rompendo com os dois meses anteriores de queda. No cenário nacional, o índice também apresentou crescimento, de 0,48% em setembro.

Nível de Atividade da Agricultura



No 2º trimestre de 2025, a produção de carne no Pará atingiu 259,1 mil toneladas, representando 3,4% do total abatido no país. Esse percentual manteve o mesmo nível do trimestre anterior, mas é superior ao observado no início da série histórica, indicando crescimento consistente do estado no setor.

O resultado evidencia que o Pará vem consolidando sua participação na produção nacional de carne, mantendo estabilidade relativa em relação ao trimestre anterior, mas com tendência de crescimento ao longo do tempo.



Em setembro de 2025, a pecuária do Pará captou R\$ 508,6 milhões em crédito rural, enquanto a agricultura recebeu R\$ 473,4 milhões. Ambos os setores registraram aumento na captação de recursos em relação ao mês anterior, embora a série histórica mostre oscilações nos volumes destinados a essas atividades ao longo do tempo.

Fonte: IBGE/BACEN.

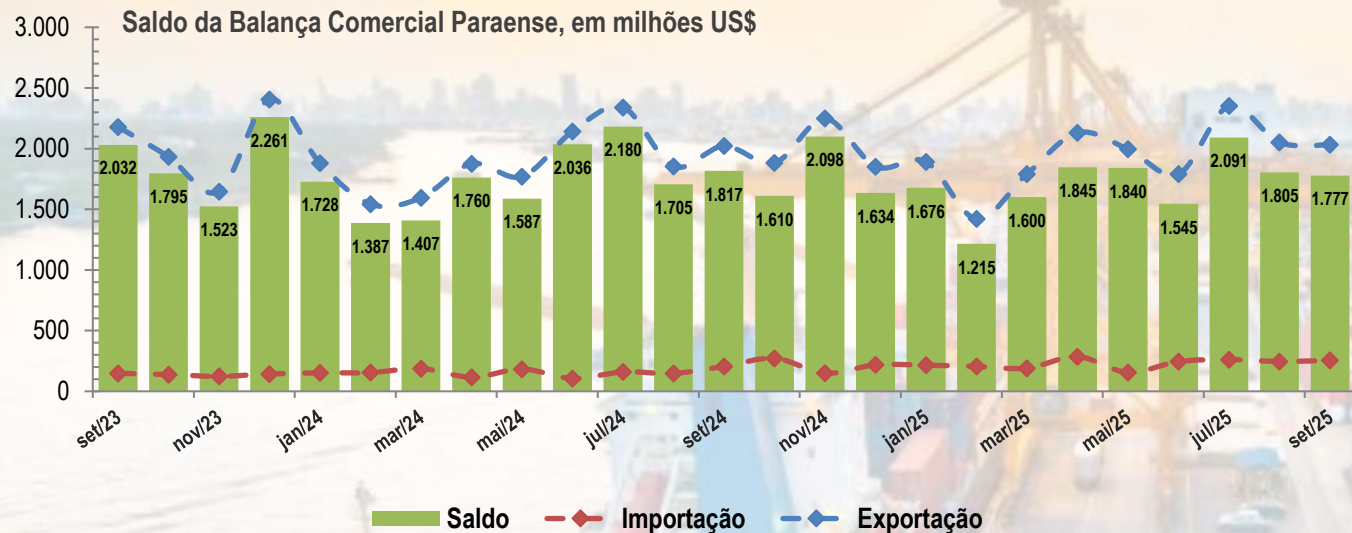
Elaboração: CEEAC/FAPESPA.

Nota1: para fins metodológicos, no abate de animais foram somados as carcaças de bovino, suíno e frango.

Nota2: valores corrigidos pelo IGP-DI a preços de setembro 2025 = 100.

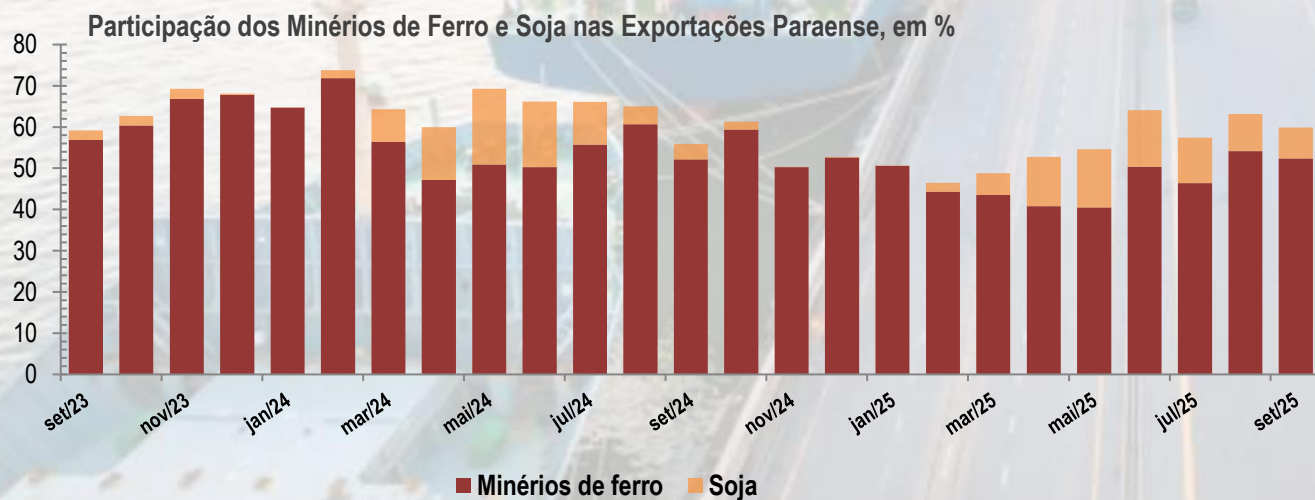
Dados extraídos em 14/10/2025.

Nível de Atividade do Comércio Exterior



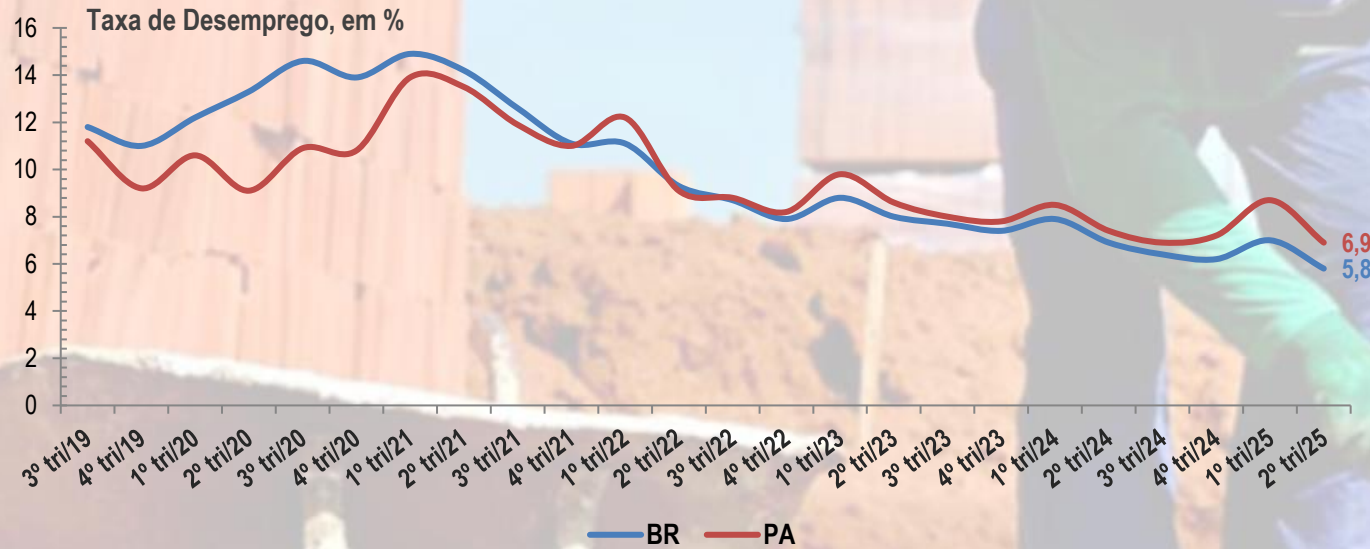
Em setembro de 2025, a balança comercial do Pará registrou superávit de US\$ 1,8 bilhões, valor similar ao mês anterior, devido à forte queda nas exportações, em especial da soja.

O resultado mostra que, embora o estado ainda mantenha saldo positivo em seu comércio exterior, a redução nas exportações de produtos-chave impactou o desempenho do mês, sinalizando atenção para a diversificação e estabilidade do fluxo comercial.



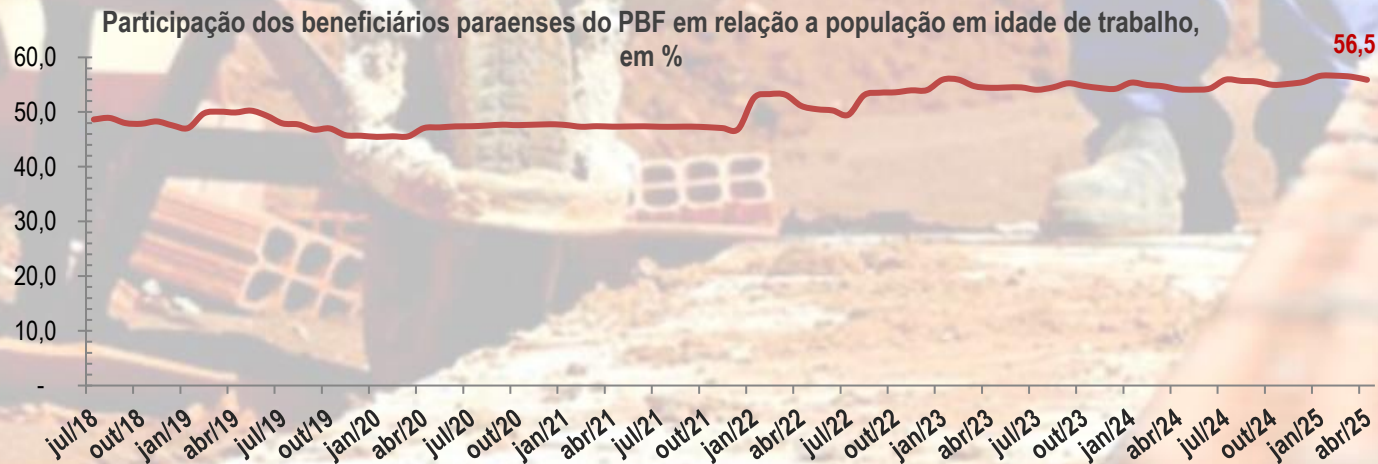
Em setembro de 2025, a participação do ferro e da soja na pauta exportadora do Pará diminuiu em relação ao mês anterior, representando 59,5% do total das exportações do estado. Essa redução foi impulsionada pelo contínua tendência de queda da soja.

Nível de Atividade do Mercado de Trabalho



No 2º trimestre de 2025, a taxa de desemprego registrou 6,9% no Pará e 5,8% no Brasil, ambas inferiores aos níveis do trimestre anterior. Esse resultado marcou a retomada da tendência de queda no desemprego tanto no estado quanto no país.

O dado indica recuperação gradual do mercado de trabalho, com o Pará mantendo taxa superior à média nacional, mas acompanhando a trajetória positiva de redução do desemprego.



Em abril de 2025, 56,5% da população paraense em idade de trabalhar eram beneficiários do Programa Bolsa Família (PBF). A participação dos beneficiários em relação à população em idade de trabalhar apresenta tendência de crescimento no Pará, indicando maior dependência do programa como forma de transferência de renda e proteção social.

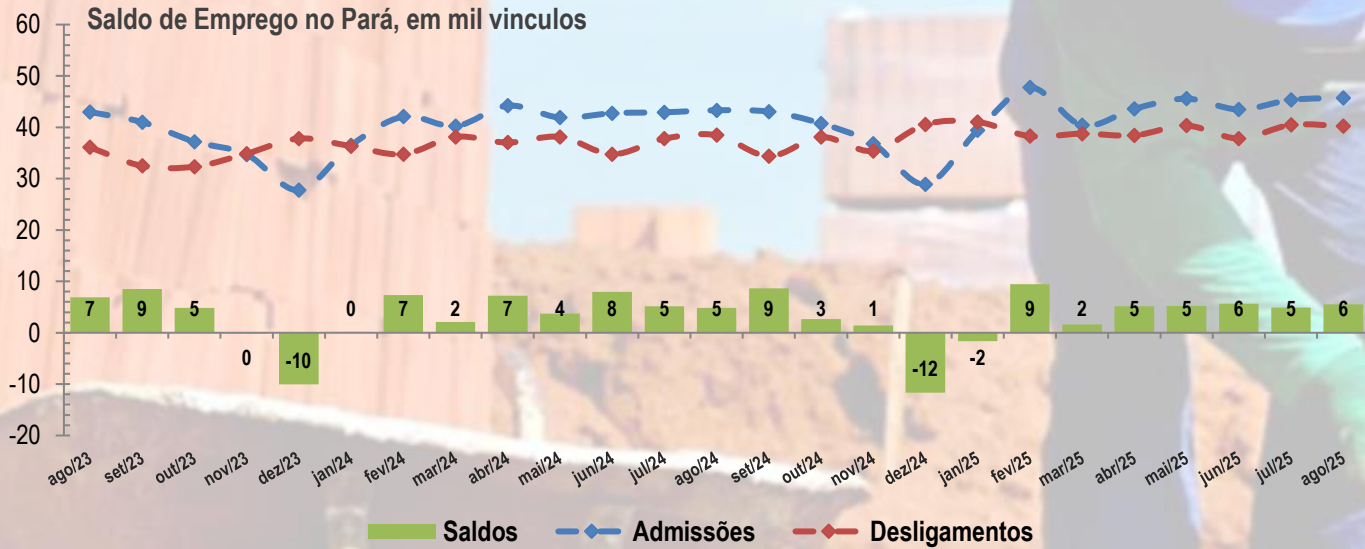
Fonte: IBGE/CADUNICO.

Elaboração: CEEAC/FAPESPA.

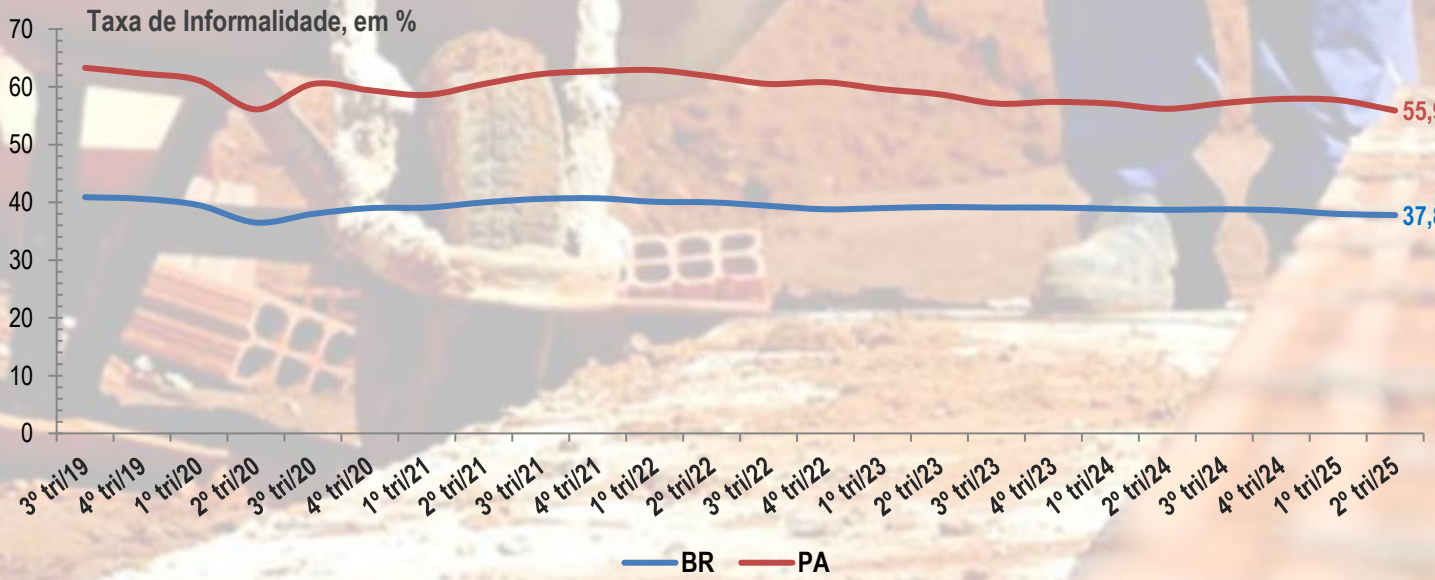
Nota: entende-se por taxa de desemprego a taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade.

Dados extraídos em 14/10/2025.

Nível de Atividade do Mercado de Trabalho



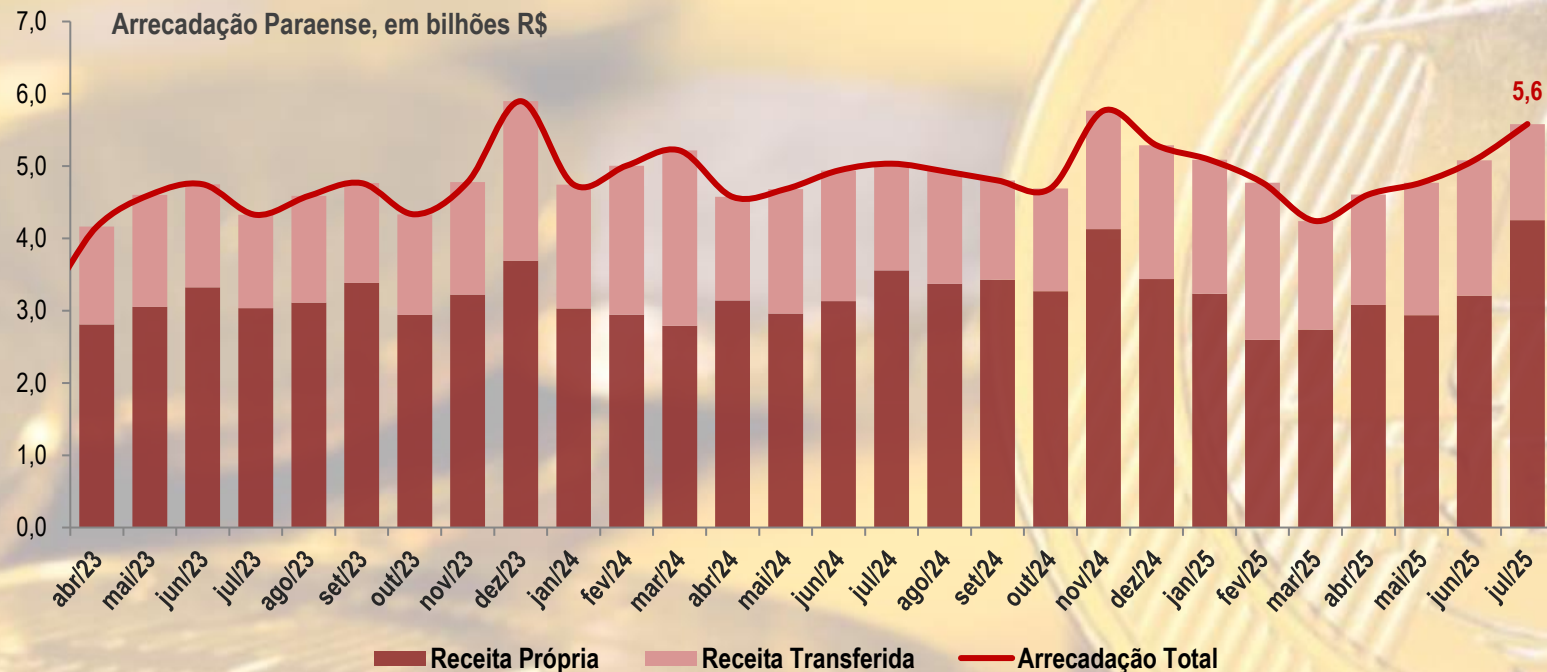
Em agosto de 2025, o saldo de empregos formais no Pará foi positivo, com a criação de 5,5 mil postos de trabalho. Foi o terceiro melhor resultado do ano, até o momento, e significativamente maior que o observado no mês anterior.



No 2º trimestre de 2025, a taxa de informalidade no Pará foi de 55,9%, atingindo o menor nível da série histórica. Apesar dessa redução, o índice permanece acima da média nacional, que foi de 37,8%. O resultado mostra avanços na formalização do mercado de trabalho paraense, embora o estado ainda enfrente desafios estruturais para reduzir a informalidade a níveis compatíveis com a média nacional.

Fonte: PNADC/IBGE e CAGED.
 Elaboração: CEEAC/FAPESPA.
 Dados extraídos em 14/10/2025.

Arrecadação Total Estadual



Em julho de 2025, a arrecadação do Pará alcançou R\$ 5,6 bilhões, registrando o quarto aumento consecutivo e superando o valor do mês anterior. O crescimento foi impulsionado pelo aumento da receita própria, enquanto as transferências diminuíram. A receita própria mantém a maior participação na arrecadação do estado, refletindo a sustentabilidade fiscal do Pará e evidenciando a relevância das fontes internas frente às transferências estaduais e federais.

Fonte: SEFA-PA.

Elaboração: CEEAC/FAPESPA.

Nota: valores corrigidos pelo IPCA a preços de julho 2025= 100.

Dados extraídos em 14/10/2025.

Conjuntura
Econômica

Outubro/2025

DATA PARÁ

Márcio Ponte

Diretor de Estudos Socioeconômicos e Análise Conjuntural

Elaboração Técnica

Marcelo Santos Chaves – Coordenador de Estudos Econômicos e Análise Conjuntural

Elisandro Ribeiro da Costa – Economista (Bolsista Projeto Boto Tucuxi)

Raimundo Victor Oliveira Santos – Economista (Bolsista Projeto Boto Tucuxi)

Marcílio da Silva Matos – Economista (Bolsista Projeto Boto Tucuxi)

Contato

conjuntura.fapespa@gmail.com

Site

www.fapespa.pa.gov.br

[#fapespapresente](https://twitter.com/fapespapresente)